



EDITAL PPGL n° 01/2017

SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO DO PPGL - 2018

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB, no uso de suas atribuições, informa que estão abertas as inscrições para o processo seletivo com vistas à admissão de novos/as alunos/as nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Letras, conforme Regulamento Interno desse Programa.

1 DO OBJETIVO DO CURSO

O Programa de Pós-Graduação em Letras, credenciado e reconhecido pela CAPES e CNPq, oferece os cursos de Mestrado e Doutorado em Letras e está vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa-PB. O PPGL tem por objetivo principal colaborar com a formação ampla e aprofundada de profissionais para atuarem nas áreas de Letras. Mais especificamente, o PPGL busca capacitar docentes para exercerem atividades de ensino e pesquisa, principalmente nos níveis médio e superior. Nesse sentido, a preparação cultural, científica e técnica de pesquisadores/as da área de Letras e afins para atuarem na produção de conhecimento é percebida como primordial e o PPGL busca assegurar que a universidade e suas produções estejam em sintonia com questões locais, nacionais e internacionais da atualidade. Além desses objetivos, o Programa tem por proposta oportunizar a alunos egressos de outros cursos de Graduação em campos diversos das Humanidades o aprofundamento e o alargamento de suas experiências formativas, frequentemente recebendo candidatos/as graduados/as de áreas como Direito, Comunicação, História, Sociologia, Artes Cênicas, Ciências das Religiões e outros cursos de áreas afins.

2 DO PÚBLICO ALVO

2.1 Poderão candidatar-se a este processo de seleção:

- a) Portadores/as de diploma ou de certificado de conclusão de curso de Graduação em Letras ou áreas afins para os/as candidatos/as ao curso de Mestrado.
- b) Portadores/as de diploma ou de certificado de conclusão de curso de Mestrado em Letras ou áreas afins para os/as candidatos/as ao curso de Doutorado.

2.2 As vagas disponíveis para o processo de seleção serão preenchidas pelos candidatos que reúnam os requisitos necessários, aqui dispostos, sendo cabível o não preenchimento de vagas ao final do processo de seleção.



3 DAS LINHAS DE PESQUISA E NÚMERO DE VAGAS

3.1 O Programa está organizado em duas áreas de concentração. A área de concentração “Teoria e Crítica” abriga as seguintes linhas de pesquisa: Estudos Clássicos; Estudos Semióticos; Tradição e Modernidade. A área de concentração “Literatura, Cultura e Tradução” comporta as seguintes linhas de pesquisa: Estudos Culturais e de Gênero; Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX; Tradução e Cultura; Linguagem, Discurso e Memória.

3.2 Serão oferecidas **43** vagas para o curso de Mestrado e **24** vagas para o curso de Doutorado. As vagas do Mestrado e do Doutorado se vinculam às linhas de pesquisa. Do total das vagas para o curso de Mestrado, 20% serão destinados para os/as candidatos/as optantes pelo Programa de Ação Afirmativa da UFPB. O mesmo se aplica para o total de vagas para o curso de Doutorado.

3.3 Em atendimento à Resolução 58/2016 – CONSEPE – Programa de Ações Afirmativas, estão reservadas 09 (nove) vagas (20%) do total de vagas para o mestrado e 05 (cinco) vagas (20%) do total de vagas para o doutorado para candidatos/as autodeclarados/as e oriundos/as da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência.

4 DA INSCRIÇÃO

4.1 As inscrições ocorrerão entre os dias 30 de agosto a 29 de setembro de 2017.

4.2 Só serão aceitas as inscrições, com documentação comprobatória digitalizada em PDF, em um ARQUIVO ÚNICO, submetidas exclusivamente através do Sistema SIGAA – UFPB, no endereço eletrônico <http://www.ufpb.br/pos/ppgl>, menu Processos Seletivos.

4.3 A inscrição só será efetivada após o envio de toda a documentação solicitada no item 4.8. Caso ocorra algum erro no cumprimento desse processo de inscrição, não será permitida nova tentativa.

4.4 No ato da inscrição, o candidato deverá indicar no formulário a linha de pesquisa pretendida.

4.5 Após a inscrição, o candidato deverá imprimir o recibo gerado pelo sistema *on-line* e anotar seu código de verificação. Não será possível corrigir erros no preenchimento do formulário *on-line* após o envio.

4.6 O valor da taxa de inscrição é de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos), pago através da GRU. Ao final do processo de inscrição o SIGAA emitirá a Guia de Recolhimento da União – GRU para TODOS os candidatos realizarem o pagamento. (Atenção: somente aqueles que tiveram a solicitação de isenção da taxa de inscrição “deferida” ficarão isentos do pagamento da GRU). O comprovante de pagamento da GRU deve ser entregue na coordenação do



PPGL, no período das 08h às 12h ou enviado via correpondência SEDEX postada até o dia 20 de setembro de 2017.

4.7 Será isento/a do pagamento da taxa o/a candidato/a cuja situação econômica justifique a gratuidade de sua isenção. Não haverá restituição de taxa de inscrição, exceto na hipótese de não realização deste concurso. A isenção do pagamento da taxa de inscrição dar-se-á mediante o preenchimento do formulário de pedido de isenção (Anexo II), seguido da documentação comprobatória. As datas para dar entrada no período de solicitação de isenção, bem como a divulgação dos/as candidatos/as isentos/as, estão indicadas no calendário do processo seletivo.

4.8 Para a inscrição deverão ser apresentados, em um arquivo único em PDF, após o preenchimento do cadastro online, os seguintes documentos, anexados ao formulário do SIGAA:

a) Requerimento à coordenadora do PPGL solicitando a inscrição no processo seletivo;

b) Formulário de inscrição devidamente preenchido, assinado e contendo uma fotografia 3X4 recente (Anexo I)

c) Termo de autodeclaração para candidatos/as que pretendem ingressar pelo Programa de Ação Afirmativa da UFPB, conforme modelo (Anexo III)

d) Recibo de pagamento da taxa de inscrição (via GRU) no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) ou comprovação de isenção da taxa de inscrição;

e) Certificado(s) de aprovação no(s) exame(s) de verificação da capacidade de leitura e interpretação de uma língua estrangeira, desde que realizado(s) por Instituição pública de Ensino Superior, no máximo, há dois anos, a contar da data de publicação do presente edital e cujo aproveitamento obtido pelo candidato seja igual ou superior a 70% da pontuação máxima prevista no referido exame. Para os candidatos ao Mestrado será exigida a aprovação em uma (01) língua estrangeira (alemão, espanhol, francês ou inglês), e para os/as candidatas/as ao Doutorado será exigida a aprovação em duas (02) línguas estrangeiras (alemão, espanhol, francês ou inglês). A língua objeto do segundo exame de verificação da capacidade de leitura em língua estrangeira (candidatos/as ao Doutorado) deverá, necessariamente, ser diferente daquela escolhida por ocasião do exame feito para o Mestrado. Serão aceitos certificados de proficiência em língua estrangeira (capacidade de leitura e interpretação) de nível pós-intermediário ou avançado, como o TOEFL, CAMBRIDGE, DELE, DELF NANCY. Para os(as) candidatos(as) estrangeiros os certificados devem ser em outra língua, que não a sua língua pátria;

f) Diploma/certificado de conclusão de curso de Graduação, para os/as candidatos/as ao Mestrado, e de Mestrado, para os/as candidatas/as ao



Doutorado, respeitando-se o disposto nos itens 2.1 e 2.2 deste edital. Aceita-se a inscrição do/a candidato/a condicionada à apresentação dos comprovantes de término de curso no ato da matrícula. No caso de candidatos/as estrangeiros/as, apresentar comprovante de validação do(s) título(s);

g) Histórico escolar do curso de Graduação, para candidatos/as ao Mestrado, e, para os candidatos/as ao Doutorado, histórico escolar dos cursos de Graduação e de Mestrado;

h) CPF, Cédula de Identidade, Título de Eleitor e comprovante de que está quite com a Justiça Eleitoral, no caso de candidato brasileiro;

i) Para candidato/a estrangeiro/a: Passaporte ou Carteira de Identidade de Estrangeiros, expedida pela Polícia Federal Brasileira;

j) Projeto de pesquisa tanto para o Mestrado, quanto para o Doutorado. O projeto deve ser digitado em página no formato A4, fonte "Times New Roman", tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entre as linhas e poderá ter, no máximo, 15 páginas (Mestrado) e 30 páginas (Doutorado), incluindo a bibliografia. Não acrescentar anexos. Os projetos deverão ser elaborados de acordo com as seguintes instruções: Folha de rosto, contendo título do projeto, identificação do candidato, nível, área de concentração, linha de pesquisa pretendida; Introdução/Justificativa evidenciando o interesse e a relevância do estudo proposto; Pressupostos teóricos, contendo delimitação clara do problema e referencial teórico-crítico da pesquisa; Objetivos, desdobrados em geral e específicos; Cronograma de execução do projeto, observados os prazos máximos de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, incluindo-se aí todos os requisitos regulamentares exigidos para a conclusão de cada um dos cursos, disponíveis no regulamento do PPG L; Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do projeto.

k) Currículo cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq (não será aceito outro formato de currículo), acompanhado dos respectivos documentos comprobatórios. Serão consideradas para avaliação as atividades realizadas nos últimos **03 (três) anos**, a contar da publicação do presente edital, em conformidade com os limites de pontuação definidos em cada item da Tabela para Avaliação do Currículo - Anexo IV (Mestrado) ou V (Doutorado).

l) Tabela para Avaliação do Currículo (Anexo V ou VI, conforme inscrição para Mestrado ou Doutorado) devidamente preenchida pelo/a candidato/a. Não serão contados os pontos do currículo que não estiverem comprovados.

4.9 Não serão homologadas as inscrições que não atenderem integralmente às exigências deste edital.

4.10 Ao efetuar a inscrição, o/a candidato/a estará automaticamente concordando com as normas contidas e apresentadas no presente Edital. São de inteira responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/ela fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou



complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

4.11 Após análise da documentação apresentada, a Comissão de Seleção decidirá sobre a homologação dos pedidos de inscrição. A decisão sobre a homologação dos pedidos de inscrição será executada com base na análise da documentação apresentada e no atendimento aos termos deste edital.

5 DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

5.1 O/A candidato/a com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.

5.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.

5.3 O/A candidato/a que for acometido/a de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo mínimo de 48 horas antes da realização das provas.

6 DA COMISSÃO EXAMINADORA

6.1 A comissão examinadora do processo seletivo do Mestrado e do Doutorado será constituída por docentes do Programa. Os nomes dos membros da comissão examinadora não serão divulgados. Para fins das entrevistas sobre os projetos dos/as candidatos/as, cada linha formará comissões *ad hoc* constituídas por 3 docentes doutores/as, dos/das quais 2 deverão obrigatoriamente pertencer à linha de pesquisa pretendida.

7 DO PROCESSO DE SELEÇÃO E SUAS FASES

7.1 O processo de seleção será realizado em quatro fases obrigatórias, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado, conforme descrito abaixo:

a) Primeira fase – Análise preliminar do projeto de pesquisa (eliminatória)

O projeto será analisado preliminarmente pela linha de pesquisa pretendida, a partir dos seguintes critérios: adequação da proposta do/a candidato/a à linha de pesquisa; clareza e correção da linguagem empregada; relevância e consistência teórica e metodológica do projeto. Nessa fase, o projeto não receberá nota, mas apenas registro de aceite ou recusa por parte da linha pretendida. Serão recusados os projetos que não atenderem aos requisitos acima estabelecidos. Apenas os/as candidatos/as aprovados/as nesta primeira fase do processo seletivo participarão da fase seguinte.



b) Segunda fase – Prova escrita (eliminatória – peso 6,0)

A prova escrita consistirá na resolução de duas questões, uma geral e outra específica, tomando por base a bibliografia indicada neste edital. A prova será realizada sem consulta e sem identificação nominal do candidato e terá duração de 04 (quatro) horas. Os/As candidatos/as que chegarem após o início da prova estarão automaticamente eliminados/as do processo seletivo. Os critérios adotados para avaliação da prova escrita serão: conhecimento e utilização adequada da bibliografia indicada (0-5 pontos), articulação das ideias, argumentação e clareza na exposição do tema (0-5 pontos). A avaliação da questão geral contemplará um quantitativo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), assim como a questão específica. Desse modo, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas duas partes da prova escrita. A nota final dessa fase resultará da média aritmética das duas partes da prova escrita. Apenas os/as candidatos/as aprovados/as nesta segunda fase do processo seletivo participarão da fase seguinte. **Atenção!** Para a realização da prova escrita, o/a candidato/a deverá utilizar caneta esferográfica azul ou preta. A inobservância dessa indicação acarretará a atribuição de nota 0,0 (zero) ao/à candidato/a.

c) Terceira fase - Entrevista sobre o Projeto de pesquisa - Gravada em áudio e vídeo (eliminatória).

O/A candidato/a será arguido/a sobre seu projeto de pesquisa pela comissão *ad hoc* referenciada no item 6.1 deste edital. Nessa fase do processo seletivo, serão utilizados os seguintes critérios de avaliação: domínio sobre o tema; adequação da proposta do/a candidato/a à linha de pesquisa, bem como a um dos projetos nela desenvolvidos; adequação das respostas às questões apresentadas pela comissão “*ad hoc*” de seleção. O resultado desta fase indicará a aprovação ou a eliminação do candidato, não havendo atribuição de nota. As entrevistas serão abertas ao público, excetuando-se a presença dos candidatos concorrentes. Apenas os candidatos aprovados nesta terceira fase do processo seletivo participarão da fase seguinte.

d) Quarta fase – Análise do Currículo (classificatória, peso 4,0)

Será avaliada a trajetória acadêmica do(a) candidato(a), com base nas atividades desenvolvidas nos últimos 03 (três) anos, a contar da data de publicação do presente edital, consideradas a partir das informações constantes no Currículo Lattes e devidamente comprovadas. Apenas as atividades comprovadas serão pontuadas. Os itens para a pontuação nesta fase do processo seletivo estão descritos na Tabela para Análise do Currículo (Anexo IV ou V, conforme inscrição para Mestrado ou Doutorado), que deverá ser devidamente preenchida pelo/a candidato/a e submetida no Sistema SIGAA no ato da inscrição. Nesta fase o total de pontos obtidos no Currículo será convertido em nota, de acordo com o seguinte critério: o currículo do(a) candidato(a) ao Mestrado com maior pontuação recebe nota 10,0 (dez) e os(as) demais candidatos(as) ao Mestrado recebem pontuação proporcional a este. A mesma regra será seguida para os(as) candidatos(as) ao Doutorado.

7.2 O resultado do processo seletivo considerará, para efeito de classificação dos



candidatos, a média ponderada das notas obtidas na segunda fase (peso seis) e na quarta fase (peso quatro). Havendo empate, será considerada a nota da quarta fase como critério para desempate. Persistindo o empate, será levada em conta a nota obtida na questão geral da prova escrita (segunda fase). Os/As candidatos/as ao Mestrado e ao Doutorado serão aprovados/as de acordo com o número de vagas oferecidas pelo Programa, discriminadas neste Edital.

7.3 Os/As candidatos/as inscritos no Programa de Ação Afirmativa ficam submetidos/as aos critérios de avaliação determinados neste edital.

7.4 Será estabelecida uma única lista classificatória de todos os/as candidatos/as aprovados/as, independentemente da linha de pesquisa, para cada nível (Mestrado e Doutorado).

8 DA DURAÇÃO, DO LOCAL E DO HORÁRIO DAS PROVAS

8.1 A prova escrita terá duração de 04 (quatro) horas, com início às 08:00 horas do dia estabelecido no calendário, e o local de cada etapa do processo seletivo será divulgado em até 48h antes do início do processo no site do PPGL (www.cchla.ufpb.br/ppgl)

9 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSOS

9.1 A divulgação dos resultados de todas as etapas do Processo de Seleção será feita mediante fixação de listagem contendo o código de identificação do candidato e sua respectiva nota, no mural da secretaria do PPGL e no site www.cchla.ufpb.br/ppgl. Será garantido ao/à candidato/a o direito de entrar com pedido de reconsideração e recurso, conforme calendário. Todos os pedidos de reconsideração e recursos em todas as fases deverão ser apresentados por escrito pelo candidato ou por procurador devidamente munido de procuração específica para o referido recurso (nos termos do art. 117, XI, da Lei 8.112/90), dirigidos, por meio de requerimento, à coordenadora do PPGL e entregues na secretaria do Programa, das 08h00 às 12h00 e das 14:00h às 17:00h, acompanhados das justificativas concernentes, os quais serão julgados pela banca de seleção. Não serão aceitos recursos por e-mail, fax, telefone ou correio. Não serão aceitos pedidos de reconsideração e recursos fora dos prazos estabelecidos no calendário. Os resultados dos pedidos de reconsideração e recursos serão divulgados no mural da secretaria do PPGL e no site www.cchla.ufpb.br/ppgl, conforme datas previstas no calendário.



10 DO CALENDÁRIO

Publicação do Edital no site do PPGL	23 de agosto de 2017
Prazo de impugnação ao Edital	23 a 29 de agosto de 2017
Resultado do pedido de impugnação do edital	30 de agosto de 2017
Período de inscrição	30 de agosto a 29 de setembro de 2017
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	30 de agosto a 13 de setembro de 2017
Divulgação da relação de isentos da taxa de inscrição	18 de setembro de 2017
Divulgação da homologação das inscrições	03 de outubro de 2017
Prazo para pedidos de reconsideração às inscrições não homologadas	03 a 05 de outubro de 2017
Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração às inscrições não homologadas	09 de outubro de 2017
Prova escrita	16 de outubro de 2017
Divulgação do resultado da prova escrita	30 de outubro de 2017
Prazo para pedido de reconsideração ao resultado da prova escrita	30 de outubro a 01 de novembro 2017
Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração à prova	06 de novembro de 2017
Entrevistas	07 a 13 de novembro de 2017
Divulgação do resultado das entrevistas	16 de novembro de 2017
Prazo para pedido de reconsideração ao resultado das entrevistas	16 a 20 de novembro de 2017
Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração às entrevistas	22 de novembro de 2017
Divulgação do resultado final do processo seletivo	27 de novembro de 2017
Prazo para interposição de recurso ao resultado final do processo seletivo	27 de novembro a 01 de dezembro de 2017
Divulgação do resultado dos recursos ao resultado final do processo seletivo	06 de dezembro de 2017



Divulgação da homologação do resultado final do processo seletivo	08 de dezembro de 2017
Matrícula dos aprovados no processo seletivo 2018	05 a 09 de março de 2018

11 DA MATRÍCULA

11.1. As matrículas serão realizadas no período 05 a 09 de março de 2018, na Secretaria do PPGL.

11.2 Os/As candidatos/as aprovados/as devem assinar documento dando ciência de que conhecem e concordam com o Regulamento do PPGL.

11.3 Cópia do diploma/certificado de conclusão de curso de Graduação, para os/as candidatos/as aprovados/as ao Mestrado, e de Mestrado, para os/as candidatos/as ao Doutorado.

11.4 Ficha de matrícula disponibilizada no site do PPGL (www.cchla.ufpb.br/ppgl)

11.5 Os/As candidatos/as aprovados/as devem manter atualizado seu endereço de e-mail, para que possam receber as correspondências encaminhadas pelo PPGL.

11.5 Todos os comunicados do Programa são enviados aos/às alunos/as por e-mail ou através do SIGAA-UFPB.

12 DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 A Comissão de Seleção poderá efetuar alteração no calendário do processo de seleção, divulgando novas datas para realização das atividades previstas na Secretaria e no site do Programa (www.cchla.ufpb.br/ppgl).

12.2 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

João Pessoa, 23 de agosto de 2017.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras



LINHAS DE PESQUISAS, NÚMERO DE VAGAS E BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA GERAL

MESTRADO

BARRETO, Lima. **Clara dos anjos**. Editora Ática: Rio de Janeiro. 1994.
CESAR, Ana Cristina. **A teus pés**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
COLASSANTI, Marina. **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**. Rio de Janeiro: Global Editora, 2000.
EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
SÓFOCLES. **Édipo Rei**. Tradução Trajano Vieira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

DOUTORADO

BARRETO, Lima. **Clara dos anjos**. Editora Ática: Rio de Janeiro. 1994.
CESAR, Ana Cristina. **A teus pés**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
COLASSANTI, Marina. **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**. Rio de Janeiro: Global Editora, 2000.
COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria – Literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
SÓFOCLES. **Édipo Rei**. Tradução Trajano Vieira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

VAGAS, DESCRIÇÃO DAS LINHAS, DOCENTES E BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA POR LINHA DE PESQUISA

1 ESTUDOS CLÁSSICOS (Mestrado: 03 vagas; Doutorado: 02 vagas)

Descrição da linha: A linha de pesquisa em Estudos Clássicos se propõe ao estudo dos autores de Língua Grega e Língua Latina, da Antiguidade Clássica à Idade Média, na sua língua original. Esta linha de pesquisa tem como objetivo promover a capacitação dos professores de Línguas Clássicas, bem como a produção de edições bilíngues, para uso em sala de aula.

Docente: Alcione Lucena de Albertim

Temas de interesse dos docentes da linha

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA – UFPB – Campus I
Programa de Pós-Graduação em Letras
Cidade Universitária – João Pessoa – PB – Brasil – CEP 58051-970 Fone [+55\(83\)3216-7289](tel:+55(83)3216-7289)
Email: posletras@cchla.ufpb.br
Site: www.cchla.ufpb.br/ppgl



- Literatura Grega e Latina
- Língua Grega e Latina

Bibliografia específica:

Poética, de Aristóteles

Ilíada, de Homero, Canto XXII

Metamorfoses, de Ovídio, Livro VIII

Antígona, de Sófocles

2 ESTUDOS SEMIÓTICOS (Mestrado: 03 vagas; Doutorado: 02 vagas)

Descrição da linha: A linha reúne projetos que têm como apoio teórico concepções semióticas, desde as filosóficas às discursivas, aplicadas à análise de textos literários. Dentro da crítica literária, contemplam-se abordagens pelo viés da semiótica de orientações russa, americana e francesa. São considerados, ainda, os diálogos entre o literário e outros sistemas sógnicos.

Docentes: Expedito Ferraz Júnior, Maria de Fátima B. de Mesquita Batista

Temas de interesse dos docentes da linha:

- Pesquisas voltadas para a aplicação da Teoria Geral dos Signos ou Semiótica Perciana ao estudo da linguagem literária ou de suas relações com outras
- Semiótica e literatura popular (considerando, também, o confronto com outras linguagens)
- Semiótica da criação literária

Bibliografia específica:

BATISTA e RASTIER. **Semiótica e cultura: dos discursos aos universos construídos**. Pag: 15 à 28

BATISTA, Maria de Fátima B. de M. *Os discursos etnoliterários: O fazer intersubjetivo e a produção do saber*. In: **Acta semiótica et lingvistica**. v. 18, n. 2 (2013). Pag: 158 à 171

NASCIMENTO, Braulio. Eufemismo e criação poética no romanceiro tradicional in NASCIMENTO, Braulio. **Estudos sobre o romanceiro tradicional**. Edição comemorativa dos 80 anos do autor. Editora Universitária: João Pessoa, 2004. Pag: 167 à 207

PEIRCE, C. S. **Semiótica e Filosofia**. São Paulo: Cultrix; Ed. da Universidade de São Paulo, 1975.

PIGNATARI, Décio. **Semiótica & Literatura: icônico e verbal, Oriente e Ocidente**. 2. ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979. (ou edições mais recentes)

RASTIER, François. **Semiótica das culturas e cosmopolitismo: uma introdução**. Site: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/actas/article/view/18426/10355>

SANTAELLA, Lucia. **A Teoria Geral dos Signos: como as linguagens significam as coisas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

3 TRADIÇÃO E MODERNIDADE (Mestrado: 06 vagas)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA – UFPB – Campus I
Programa de Pós-Graduação em Letras
Cidade Universitária – João Pessoa – PB – Brasil – CEP 58051-970 Fone [+55\(83\)3216-7289](tel:+558332167289)
Email: posletras@cchla.ufpb.br
Site: www.cchla.ufpb.br/ppgl



Descrição da linha: Estudo das relações entre as manifestações literárias do passado e as do presente, a evolução dos traços comuns aos diversos estilos de época e a influência de estéticas pretéritas na literatura moderna e contemporânea. Neste âmbito destacam-se, particularmente, as influências das literaturas clássica e medieval, interessando, também, todos os procedimentos que, em nível formal e temático, denotam a interdependência, o vínculo genético ou alguma forma de continuidade entre a literatura de ontem e a de hoje.

Docentes: Arturo Gouveia, Vanessa Riambau Pinheiro

Temas de interesse dos docentes da linha

- Literatura e Sociedade;
- Contribuições dos Formalistas Russos e da Escola de Frankfurt para a Literatura Ocidental;
- Estudo do Gênero Narrativo e seus elementos;
- Narrativas de língua portuguesa, francesa e/ou espanhola;
- Literatura dos Países Africanos de Língua Portuguesa (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe);
- Literatura comparativa dos PALOP com outras literaturas africanas;
- Literatura comparativa dos PALOP com a literatura portuguesa;
- Religiosidade nas narrativas africanas;
- Resgate e invenção de tradições;
- Literatura e História;
- África de expressão portuguesa e Portugal: conflito, negação e influência;
- Hibridação cultural e pós-colonialismo;
- A formação do cânone literário em África;

Bibliografia específica

ANDERSEN, Benedict. **Comunidades imaginadas**. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ASSIS, Machado de. **Melhores contos**. Seleção de Domício Proença Filho. 14. Ed. São Paulo: Global, 2002.

FRYE, Northrop. Introdução polêmica. **Anatomia da crítica**: quatro ensaios. São Paulo: Realizações, 2014, p. 111-143.

HOBSBAWM, Eric. Introdução: A invenção das tradições. In: HOBSBAWM, Eric e RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008, p. 09-23.

ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas**. 19. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

SCHWARZ, Roberto. "A viravolta machadiana". In: **Novos Estudos Cebrap**, n. 69. São Paulo: Cebrap, 2004, p. 15-34.

http://novosestudios.org.br/v1/files/uploads/contents/103/20080627_a_viravolta_machadiana.pdf



4 ESTUDOS CULTURAIS E DE GÊNERO (Mestrado: 09 vagas; Doutorado: 07 vagas)

Descrição da linha: Partindo das críticas e teorias feministas e culturais estruturadas principalmente a partir do século XX, propõe-se enfatizar a relação entre gênero/sexualidade e outras categorias da diferença, como classe, raça e etnia. As pesquisas buscam refletir sobre os desafios implícitos ao debate sobre as assimetrias de poder entre sujeitos, discursos e textos diferentemente posicionados, bem como sobre as contribuições epistemológicas dos estudos feministas e pós-coloniais para o campo literário. Nosso enfoque, atento às múltiplas perspectivas culturais, busca questionar e, se possível, romper com visões unilaterais, porque dominantes, do que seria autoria, sujeito e literatura.

Docentes: Ana Cristina Marinho, Liane Schneider, Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, Sávio Roberto Fonseca de Freitas, Luiz Antonio Mousinho Magalhães

Temas de interesse dos docentes da linha

- Estudos cartográficos sobre editores (as), livreiros (as), tipografias que se dedicam à publicação de obras populares (séculos XIX e XX);
- Pesquisas sobre narrativas orais (depoimentos, histórias de vida) de cantadores, repentistas, *performers*, dançadores, artistas visuais, moradores de periferias, entre outros;
- Pesquisas que problematizem os conceitos de oral e popular em diferentes contextos de produção e recepção;
- Narrativas de autoria indígena;
- Produção literária contemporânea de escritoras das Américas;
- Literatura indígena e/ou afrodescendente, de autoria feminina, e representações de gênero;
- Cultura e gênero na literatura contemporânea: marcas da diferença;
- Produção literária de autoria feminina de períodos anteriores ao século XX;
- Produção literária contemporânea de escritoras afrodescendentes;
- Estudos culturais e/ou de gênero nas literaturas africanas, brasileira e ou portuguesa de autoria feminina;
- Análise e interpretação de narrativas audiovisuais (cinema e tv) e literárias
- Recepção crítica de ficção audiovisual, incluindo investigação em torno de obras literárias adaptadas.

Bibliografia específica

BORDINI, Maria da Glória. "Estudos culturais e estudos literários". **Revista Letras de Hoje**. Porto Alegre, PUCRS. 1997. p.32-38. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/fale/article/view/610/441>

SARLO, Beatriz. "Los Estudios Culturales y la crítica literaria en la encrucijada valorativa". **Revista de Crítica Cultural**, nº 15. Estudos culturais e estudos literários".

ZOLIN, L. O. Crítica feminista. In: BONICCI, T.; ZOLIN, L. O. (Org.). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 2.ed. revista e compilada. Maringá: Eduem, p.181-203, 2005.



5 ESTUDOS LITERÁRIOS DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XIX (Mestrado: 06 vagas; Doutorado: 04 vagas)

Descrição da linha: Concentrando parte importante das várias manifestações das culturas oral e letrada e da literatura ocidental, esta linha tem como objetivo dar visibilidade ao período compreendido entre a Idade Média meados do século XIX. Busca-se lançar luz sobre a Literatura Medieval e aquela produzida entre o Renascimento e o Romantismo. À linha interessam os gêneros presentes neste período, sua importância, repercussão e reescritura nas literaturas moderna e contemporânea.

Docentes: Aldinida Medeiros Souza, Daniela Maria Segabinazi, Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, Luciane Alves Santos

Temas de interesses dos docentes da linha:

- Romance histórico contemporâneo como releitura da Idade Média;
- Representações femininas em romances portugueses da Idade Média ao Séc. XIX;
- Autoria feminina na prosa romanesca portuguesa e brasileira;
- Estudo comparado de versões clássicas da literatura infantil e juvenil;
- Estudo de adaptações de obras literárias juvenis da Idade Média ao século XIX;
- A literatura infantil e juvenil contemporânea como releitura e reescritura de obras da Idade Média ao Séc. XIX;
- A produção literária brasileira do século XIX para crianças e jovens: estudo de autores e obras;
- Modalidades literárias da Literatura Medieval;
- Estudo e tradução de obras literárias de autoria feminina (século XII-XIX);
- Estudo de narrativas ficcionais insólitas: fantástico, maravilhoso, realismo maravilhosos, distopia, gótico, horror, dentre outras;
- A manifestação do insólito nas literaturas infantil e juvenil.

Bibliografia específica

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. Ática: São Paulo, 1989.

BURKE, Peter. **A cultura popular na Idade Moderna. Europa. 1500-1800**. São Paulo, Companhia das Letras, 1989. Parte 2 - Estruturas da cultura popular (Cap. 4, 5 e 6);

PERNOUD, Régine. **Luz sobre a Idade Média**. Trad. António Manuel de Almeida Gonçalves. Lisboa: Publicações Europa-América, 1981. Cap. IX "As letras"

6 TRADUÇÃO E CULTURA (Mestrado: 08 vagas; Doutorado: 04 vagas)

Descrição da linha: Nesta linha, o conceito de tradução será abordado como prática social indissociável dos contextos histórico, cultural, político e econômico em que os processos tradutórios são produzidos e circulam. Outra vertente da linha tem como propósito desenvolver projetos de pesquisa com foco no diálogo entre literatura, cinema e outras mídias, considerando-se o contexto de adaptação (tradução intersemiótica), mas também para além dele (a exemplo da



expressividade poética na tela).

Docentes: Daniel Alves, Genilda Azerêdo, Marta Pragana Dantas, Roberto Carlos de Assis, Wiebke de Alencar Xavier

Temas de interesses dos docentes da linha:

- Tradução e conflito;
- Construção de identidades coletivas;
- Representações em corpora paralelos inglês ↔ português;
- Narrativas literárias e/ou fílmicas (pós) modernas;
- Metaficção - concepções de paródia, intertextualidade, *mise en abyme*;
- Circulação internacional da literatura por meio da tradução;
- Estudos situados na interface entre tradução, literatura e cultura;
- Tradução de obras nos pares inglês↔português; francês↔português
- Abordagens Discursivas da Tradução;
- Estilo da Tradução e do Tradutor Literário;

Bibliografia específica

HEILBRON, Johan; SAPIRO, Gisèle. Por uma sociologia da tradução: balanço e perspectivas. Tradução de Marta P. Dantas e Adriana Cláudia de S. Costa.

Graphos – Revista da Pós-Graduação em Letras. João Pessoa, Vol. 11, nº. 2, 2009, p. 13-28. Disponível em: <https://goo.gl/y7wP6S>

LEFEVERE, André. Sobre a construção de diferentes Anne Franks. In: _____.

Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. Tradução de Claudia Matos Seligmann. Bauru (SP): Edusc, 2007, p. 101-120.

OUSTINOFF, M. **Tradução:** história, teoria e métodos. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011, 144p.

STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. **Ilha do Desterro**. Florianópolis, nº 51, jul-dez. 2006, p. 19-53. Disponível em: <https://goo.gl/CVrQzm>

7 LINGUAGEM, DISCURSO E MEMÓRIA (Mestrado: 08 vagas; Doutorado: 05 vagas)

Descrição da linha: Esta Linha de Pesquisa contempla estudos que visam investigar, nas diversas formas de manifestações literárias, o funcionamento da linguagem em sua relação com a sociedade, a cultura e a memória, através de procedimentos de investigação que focalizam identidade, tradução, tradição, ideologia, desde textos literários eruditos ao regional/popular, manifestações canônicas e não-canônicas.

Docentes: Elaine Cristina Cintra, Hermano de França Rodrigues, Maria do Socorro Silva de Aragão

Temas de interesses por docentes da linha:

- Poesia Brasileira Moderna;



- Poesia Brasileira Contemporânea;
- Poesia e autobiografia;
- Grupos literários no início do século XX no Nordeste;
- Literatura Erótica/Pornográfica e Psicanálise;
- Literatura e Psicopatologia;
- Literatura, Gênero e Psicanálise;
- Linguagem regional-popular;
- Léxico literário, regional e popular;
- Linguagem sociedade e cultura.

Bibliografia específica

ANJOS, Augusto dos. **Eu & outras poesias**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José B. Terminologia: definições básicas; Correlações e interfaces. In: **Introdução à terminologia: teoria & prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LAMBOTTE, Marie-Claude. **O discurso melancólico – da fenomenologia à metapsicologia**. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 1997.

STAIGER, Emil. Estilo lírico: a recordação. In: **Conceitos fundamentais da poética**. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. p. 19-75.



Anexo I

Formulário de inscrição

Foto

1 Dados Pessoais

Nome:

Data de Nascimento:

Naturalidade:

Nacionalidade

Estado civil:

Filiação:

Documento de identidade:

CPF:

E:mail:

Endereço residencial:

Cidade:

Estado:

Telefones:

2 Dados Acadêmicos

Último grau obtido (graduação, especialização, mestrado, doutorado):

Data de conclusão do último grau:

Instituição:

Curso:

3 Linha de pesquisa:

4 Possível orientador:

Data:

Assinatura:



ANEXO II - PEDIDO DE ISENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2018

Nome do(a) candidato(a):

RG:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

UF:

Telefone: ()

E-mail:

Declare as razões para o pedido de isenção da taxa de inscrição no processo seletivo e anexe documentação comprobatória:

DECLARO que as informações prestadas neste documento são verdadeiras. Informo que estou ciente que, se comprovada a não veracidade das informações prestadas e documentos apresentados, fico sujeito(a) às penalidades cabíveis em lei.

Data:

Assinatura do(a) candidato(a):



Anexo III - Termo de autodeclaração para candidatos/as que pretendem ingressar pelo Programa de Ação Afirmativa da UFPB

Termo de Adesão

Eu, _____
RG _____, CPF _____

estou ciente e concordo com as regras do Edital de Seleção 2018 – do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, declarando-me

_____.

Data: _____

Assinatura:



ANEXO IV – TABELA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR - MESTRADO

Nome do (a) candidato (a):

(OBS: Avaliar apenas os últimos 3 anos)

Formação Acadêmica (máximo: 20 pontos)	Qtde.	Pontos
Especialização (15 pontos)		
Aperfeiçoamento (5 pontos)		
Atuação Profissional (máximo: 40 pontos)		
Ensino superior (3 pontos por semestre - até 3 anos)		
Ensino médio (3 pontos por ano) - até 3 anos)		
Ensino fundamental (3 pontos por ano) – até 3 anos)		
Professor de curso de idiomas (2 pontos por semestre – até 3 anos)		
Tutoria Graduada em Educação a Distância (2 pontos por semestre - até 3 anos)		
Monitoria (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos		
Professor de mini-curso na área (1 ponto mini-curso) – até 6 pontos		
Coordenador de projeto de extensão (2 pontos por projeto)		
Bolsa IC (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos		
Bolsista em projeto de extensão ou PROLICEN (1 ponto por projeto)		
Voluntário em projeto IC/extensão/PROLICEN (0,5 ponto por projeto)		
Bolsista em projeto de monitoria (1 ponto por projeto)		
Estágio (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos		
Produção (máximo: 30 pontos)		
Livro (5 pontos por livro)		
Capítulo de livro (3 pontos por capítulo)		
Artigo em periódicos (3 pontos por artigo)		
Resumos publicados em anais (0,2 por resumo – até 5 resumos)		
Trabalho completo em Anais (2 pontos por trabalho)		
Trabalho (co-autoria) completo em Anais (1 ponto por trabalho – até 5)		
Organização de livro (3 pontos por livro)		



Apresentação de trabalho em eventos (1 ponto por trabalho- até 5)		
Texto em jornal ou revista (0,5 ponto por texto até 3)		
Produção multimídia (vídeo, radio, foto, etc) (2 pontos por produção – até 2 produções)		
Outras atividades (máximo: 10 pontos)		
Organização de evento (3 pontos)		
Consultoria ou Assessoria (2 pontos)		
Orientação de Monografia ou TCC (1 ponto por orientação – até 5)		
Participação em Banca de TCC (1 ponto por banca – até 5)		
TOTAL		



ANEXO V – TABELA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR - DOUTORADO

Nome do(a) candidato(a):

(OBS: Avaliar apenas os últimos 3 anos)

	Qtde.	Pontos
TITULAÇÃO		
Mestrado (20 pontos)		
Especialização (10 pontos)		
Aperfeiçoamento (3 pontos)		
PERIÓDICOS		

Artigo em periódico nacional QUALIS A e B (6 pontos por trabalho)		
Artigo em periódico nacional indexado e com corpo editorial (3 pontos por trabalho)		
Artigo (co-autoria) em periódico nacional indexado e com corpo editorial (2 pontos por trabalho)		
Artigo em periódico internacional (4 pontos por trabalho)		
Artigo (co-autoria) em periódico internacional (3 pontos por trabalho)		
Artigo de divulgação científica, tecnológica e artística em jornais, seminários e portais de internet de grande acesso (1 ponto por trabalho)		
COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS		
Resumos publicados em anais (0,2 por resumo – até 5 resumos)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais (2,0 por trabalho)		
Trabalhos (co-autoria) completos publicados em anais de eventos nacionais (1,0 por trabalho)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais (3,0 por trabalho)		
Trabalhos (co-autoria) completos publicados em anais de eventos internacionais (2,0 por trabalho)		
LIVROS PUBLICADOS NA ÁREA		
Autoria/co-autoria no país (5 pontos por livro)		
Autoria/co-autoria no exterior (8 pontos por livro)		
Organização de livro no país (3,5 pontos por organização)		
Organização de livro no exterior (5,5 pontos por organização)		



Capítulo de livro publicado no país (2 pontos por capítulo)		
Tradução de livro (2,5 pontos por tradução)		
Tradução publicada de artigo científico ou capítulo (1 ponto p/ tradução, até 3)		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA		
Coordenador de projeto de extensão (2 pontos por projeto)		
Participação como bolsista em projeto de pesquisa/extensão/monitoria (1 ponto por projeto)		
Participação como professor pesquisador em projeto de pesquisa ou de extensão (1 ponto por projeto)		
ORIENTAÇÕES E OU Co-ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS OU EM ANDAMENTO (Com documentação comprobatória)		
Orientação concluída de Iniciação Científica (1 ponto p/ orientação – máximo 5)		
Orientação de TCC (1 ponto por orientação – máximo 5)		
Orientação de monografia (1 ponto por orientação – máximo 5)		
ATIVIDADE DE ENSINO		
Professor de nível superior na área (03 pontos por semestre - até 3)		
Professor de nível médio (03 pontos por ano - até 3 anos)		
Professor de nível fundamental (03 pontos por ano - até 3 anos)		
Professor de curso de idiomas (02 pontos por semestre – até 3)		
Tutoria Graduada em Educação a Distância (02 pontos por semestre – até 3 anos)		
OUTRAS ATIVIDADES		
Organização de evento (4 pontos)		
Consultoria ou Assessoria (2 pontos)		
Participação em Banca de especialização ou TCC (1 ponto p/ banca – máximo 5)		
TOTAL		